

## FATORES DA GENGIVITE E QUALIDADE DE VIDA NA ADOLESCÊNCIA:

### REVISÃO DE LITERATURA

Priscila dos Santos Martins

<https://lattes.cnpq.br/6663156782214014>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Marina Coelho Simão Pessoa

<http://lattes.cnpq.br/2132284780178315>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Ana Karolyne Barroso Dantas

<https://lattes.cnpq.br/2397913560391846>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Basílio Rodrigues Vieira

<http://lattes.cnpq.br/0245597908831634>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Bruno Vieira Cariry

<http://lattes.cnpq.br/8186047104198610>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Symara Abrantes A. de O. Cabral

<http://lattes.cnpq.br/9308542814186010>

Faculdade São Francisco da Paraíba

**Resumo:** O objetivo deste estudo é analisar fatores de risco e impactos da gengivite e a repercussão dessa doença na qualidade de vida em adolescentes. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Portal de periódicos da Capes. Foi utilizada a estratégia de busca: “Gengivite” AND “adolescentes”. Os resultados foram que acúmulo de biofilme e a má higiene oral são os principais fatores relacionados a gengivite. Após exclusões foram utilizados 05 artigos estudos que compuseram a amostra desta pesquisa. a gengivite pode exercer um impacto considerável na qualidade de vida dos adolescentes, influenciando sua saúde bucal e bem-estar global. Embora os resultados deste estudo não revelem diferenças estatísticas substanciais, é crucial considerar diversos fatores dentro de um mesmo indivíduo, especialmente as mudanças de hábitos, principalmente em crianças e adolescentes. A prevenção não deve recair exclusivamente sobre os profissionais de saúde bucal; os pais, responsáveis e as condições socioeconômicas também desempenham um papel crucial na promoção de uma saúde bucal adequada para os adolescentes.

**Palavras-chave:** Gengivite, adolescentes, qualidade de vida e promoção de saúde.

## FACTORS OF GINGIVITIS AND QUALITY OF LIFE IN ADOLESCENCE:

### LITERATURE REVIEW

**Abstract:** The objective of this study is to analyze risk factors and impacts of gingivitis and the repercussion of this condition on the quality of life among adolescents. It constitutes an integrative review research conducted across the databases of the Virtual Health Library (BVS), Scientific

Electronic Library Online (Scielo), and Capes Journals Portal. The search strategy employed was "Gingivitis" AND "adolescents". The outcomes revealed that the accumulation of dental biofilm and poor oral hygiene are the primary factors associated with gingivitis. Following exclusions, a total of 5 articles were employed as the basis for this research sample. Gingivitis can exert a significant impact on the quality of life of adolescents, affecting both their oral health and overall well-being. Although the results of this study do not disclose substantial statistical differences, it is crucial to consider various factors within the same individual, especially habits changes, particularly among children and adolescents. Prevention should not rest solely on oral health professionals; parents, guardians, and socioeconomic conditions also play a critical role in promoting proper oral health for adolescents

**Keywords:** Gingivitis, adolescents, quality of life and health promotion.

## 1 INTRODUÇÃO

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica que afeta os tecidos adjacentes aos dentes. Esta condição é primordialmente instigada pela infecção da placa bacteriana nos elementos dentários e na interface gengival, culminando numa resposta inflamatória de caráter local e sistêmico. A patologia se desdobra em duas manifestações clínicas principais, nomeadamente a gengivite e a periodontite (LINDHE, 2015).

A gengivite, fase inaugural da enfermidade, se caracteriza por inflamação gengival e propensão a sangramento. Na ausência de intervenção adequada, a gengivite pode progredir para periodontite. Portanto, a gengivite configura-se como um estágio preliminar e reversível da afecção periodontal, notabilizando-se por uma resposta inflamatória nas gengivas, majoritariamente desencadeada pela acumulação de placa bacteriana adjacente aos dentes. Embora a gengivite possa acometer qualquer indivíduo, alguns fatores aumentam sua incidência, como higiene oral deficiente, tabagismo, diabetes, flutuações hormonais, medicações como contraceptivos orais e predisposição genética (SPEZZIA, 2018).

O epicentro da gengivite reside na formação de biofilme e placa bacteriana. O manejo da doença engloba a eliminação da placa e o controle do biofilme. A profilaxia e a raspagem constituem as intervenções profissionais mais eficazes. Entretanto, a remoção diária do biofilme via higienização bucal também figura como medida preventiva, pois reduz o risco de inflamação gengival, bem como o desenvolvimento subsequente de gengivite e suas complicações (PEDRAZZI, 2009). A fase da adolescência é marcada por modificações hormonais substanciais, que incluem incremento nos níveis de hormônios sexuais, como estrogênio e

progesterona em jovens do sexo feminino, e testosterona em seus pares masculinos. Esses mediadores hormonais podem incitar alterações na resposta inflamatória, elevando a susceptibilidade à inflamação e agravando a gengivite (SPEZZIA, 2018).

A prevalência da gengivite entre crianças e adolescentes na América Latina é notavelmente elevada (IBARRA, 2018). A manutenção de uma higiene bucal adequada e visitas regulares ao profissional odontológico constituem premissas vitais para prevenir e tratar a gengivite nesse grupo etário, conforme ressaltado por Kantarci *et al.*, (2015). A abordagem direcionada aos adolescentes é de suma importância, demandando que os profissionais da área de saúde estejam preparados para lidar com os desafios inerentes a esse público, como dinâmicas familiares, contextos culturais, crenças, padrões comportamentais e ambientes comunitários, entre outros. A prestação de serviços de saúde direcionados aos adolescentes é cada vez mais considerada prioritária, especialmente em estratos socioeconômicos mais vulneráveis, o que por sua vez pode influenciar nas etiologias e desdobramentos das doenças periodontais (SALIBA *et al.*, 2021).

Portanto, o desígnio deste estudo consiste em realizar uma incursão na literatura científica a respeito dos fatores subjacentes e impactos associados à gengivite em adolescentes, suscitando a seguinte indagação: qual é a interrelação entre gengivite e a qualidade de vida dos jovens nessa faixa etária, e que estratégias podem ser adotadas para mitigar esse cenário?

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura. É uma ordem de passos que provê um extrato de compreensão e agregação da eficácia de resultados de estudos significativos na prática. Esse método apresenta seis fases a serem seguidas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA *et al.*, 2010).

Trata-se de um estudo de natureza básica, exploratório, de cunho bibliográfico e bibliométrico, com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados. As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic

Library Online (Scielo) e Portal de Periódicos da Capes. Foi utilizado como estratégia de busca: “Gengivite” AND “adolescentes”. A pesquisa foi realizada entre os meses de abril e maio de 2023. Foram incluídas pesquisas disponíveis na versão completa, escritas nos idiomas português e inglês, publicadas em periódicos e que apresentassem abordagem à temática. Foram excluídos textos incompletos, não disponíveis, duplicados e que não abordassem a temática gengivite em adolescentes. A síntese dos dados foi realizada de forma quantitativa quanto aos dados bibliométricos e qualitativa, com base na Análise de Conteúdo (SOUZA *et al.*, 2010).

### 3 RESULTADOS

A busca na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) inicial retornou 2.776 arquivos, dos quais, 200 após aplicação inicial dos filtros (pesquisas disponíveis na versão completa, escritas nos idiomas português, publicadas em periódicos e que apresentassem abordagem à temática), bem como da exclusão de duplicidades, passaram para leitura dos títulos e resumos 35 textos. Desses, foram excluídos 165 e 9 foram lidos na sua completude, de modo que 2 estudos compuseram a amostra da pesquisa. A busca na plataforma Scientific Electronic Library Online (Scielo) inicial retornou 9 arquivos, desses, foram excluídos 5 e 4 foram lidos na sua completude, de modo que 3 estudos compuseram a amostra da pesquisa.

A busca na plataforma Portal de Periódicos da Capes inicial retornou 17 arquivos, dos quais, após aplicação inicial dos filtros últimos 5 anos, bem como da exclusão de duplicidades, passaram para leitura dos títulos e resumos 5 textos. Desses, foram excluídos 3 e 2 foram lidos na sua completude, de modo que 1 estudo compuseram a amostra da pesquisa. Após a seleção e análise dos 5 artigos totais incluídas nesta pesquisa, verifica-se que os artigos divulgados se distribuíram entre os anos de 2008 a 2021. Em relação ao idioma dos documentos analisados, 60% em língua portuguesa e 40% em língua inglesa, com os desenhos dos estudos de revisão de literatura, de natureza qualitativa, pesquisa correlacional preditivo, estudo transversal, estudo epidemiológico e estudo longitudinal prospectivo.

Para melhor visualização uma descrição detalhada dos artigos que compuseram o presente estudo, construiu-se um quadro (Quadro 1) composto mostrado no quadro a seguir mostrando as informações como: autor/ano e título das publicações dos respectivos temas.

**Quadro 1** – Artigos incluídos na revisão contendo autores, ano de publicação e título.

<b>Autor e ano</b>	<b>Título</b>
ANTUNES <i>et al.</i> , 2008.	Saúde gengival de adolescentes e a utilização de serviços odontológicos, Estado de São Paulo.
FONSECA <i>et al.</i> , 2015.	Relação entre condição gengival e fatores sociodemográficos de adolescentes residentes em uma região brasileira.
MORIYAMA <i>et al.</i> , 2020.	Evaluation of the efficacy of a commercially available regimen vs brushing alone on established plaque and gingivitis on adolescents: Study protocol for a randomized, controlled, blind clinical trial.
ORTIZ <i>et al.</i> , 2020.	Gingivitis influences oral health-related quality of life in adolescents: findings from a cohort study.
SILVA, GEFTER, CORRÊA, 2021.	Avaliação da condição gengival de escolares em uma instituição do Sudoeste da Bahia: "Programa AABB comunidade".

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

## 4 DISCUSSÃO

Este estudo de revisão de literatura reveste-se de importância primordial no sentido de consolidar e analisar criticamente as evidências disponíveis sobre os fatores e impactos da gengivite em adolescentes. Ao abordar a relevância da saúde bucal nesse estágio da vida, o estudo contribui para a compreensão dos mecanismos subjacentes à gengivite nessa população, fornecendo subsídios para a formulação de estratégias preventivas e educativas direcionadas aos adolescentes.

Programas educativo-preventivos têm demonstrado ser eficazes em despertar o interesse de crianças e adolescentes, contribuindo para efetivas mudanças de

hábitos e uma maior atenção à saúde bucal. Portanto, sua aplicação periódica se torna imprescindível para promover o incentivo e a conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal (SILVA *et al.*, 2021).

Em um estudo conduzido por Silva *et al.* (2021), que avaliou 70 indivíduos com idades entre 7 e 17 anos, foi observada uma redução nos índices de biofilme dental e gengivite em estudantes após sessões de educação em saúde bucal. Este estudo ressalta a relação positiva entre a implementação de programas educativos e a melhora das condições bucais.

Resultados semelhantes foram obtidos por Moraes *et al.* (2021), que avaliaram 58 pessoas entre 12 e 17 anos. Os autores enfatizaram que o acúmulo de biofilme dental e a falta de higiene bucal pessoal são fatores de risco primários para o desenvolvimento de gengivite e halitose. Eles também evidenciaram que a prática adequada de escovação está associada à redução do biofilme e à promoção da saúde gengival.

Contraopondo essa perspectiva, Fonseca (2015) apresenta uma visão mais ampla sobre os fatores que influenciam as condições gengivais. Em um estudo envolvendo 450 adolescentes com idades entre 15 e 19 anos de 13 municípios no Vale do Jequitinhonha (MG), o autor relacionou a gengivite não apenas ao acúmulo de biofilme e à má higiene, mas também à condição socioeconômica e à distribuição demográfica. A pesquisa sugere que adolescentes de regiões mais carentes podem enfrentar desafios extras devido à necessidade de conciliar estudos e trabalho.

Por outro lado, Ortiz *et al.* (2020) conduziram um estudo de coorte com 1.134 escolares, acompanhando 743 adolescentes ao longo de 2 anos. Os resultados indicaram que a gengivite impacta negativamente na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal dos adolescentes. Além disso, variáveis como sexo, escolaridade materna e renda familiar mensal também se mostraram associadas a essa condição.

Contrastando com algumas perspectivas anteriores, Pedrosa (2021), após analisar 1154 indivíduos entre 14 e 19 anos em um estudo de corte transversal, constatou que 50,3% apresentavam prevalência de sangramento gengival, porém esse fato não demonstrou influência significativa na autoestima desses indivíduos.

No contexto deste estudo de revisão de literatura, é necessário reconhecer algumas limitações inerentes à natureza do método empregado. Primeiramente, a dependência exclusiva de estudos já publicados pode introduzir uma possível

assimetria nas informações selecionadas, uma vez que os critérios de inclusão e os delineamentos variados dos estudos primários podem gerar discrepâncias na qualidade e na robustez dos dados. Além disso, a variação na definição de gengivite, fatores de risco e desfechos entre os estudos consultados pode impactar a generalização dos resultados e limitar a uniformidade das conclusões.

## CONCLUSÃO

Esta revisão enfatiza que a gengivite pode exercer um impacto considerável na qualidade de vida dos adolescentes, influenciando sua saúde bucal e bem-estar global. Embora os resultados deste estudo não revelem diferenças estatísticas substanciais, é crucial considerar diversos fatores dentro de um mesmo indivíduo, especialmente as mudanças de hábitos, principalmente em crianças e adolescentes. A prevenção não deve recair exclusivamente sobre os profissionais de saúde bucal; os pais, responsáveis e as condições socioeconômicas também desempenham um papel crucial na promoção de uma saúde bucal adequada para os adolescentes. Dessa forma, é imperativo que profissionais de saúde bucal, educadores e pais se comprometam com a prevenção, diagnóstico e tratamento da gengivite nessa faixa etária, visando salvaguardar a saúde bucal a longo prazo e mitigar complicações mais graves. Portanto, reconhecer e abordar precocemente essa condição comum é de suma importância para garantir a saúde bucal dos adolescentes.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, J.L.F. et al. Saúde gengival de adolescentes e o uso de serviços odontológicos, Estado de São Paulo. **Revista de Saúde Pública**, v. 42, p. 191-199, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Projeto SBBrazil 2010: **Pesquisa Nacional de Saúde Bucal**: resultados principais. [Internet] Brasília: Ministério da Saúde, (2011).

FONSECA, E.P. et al. Relação entre condição gengival e fatores sociodemográficos de adolescentes residentes em uma região brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 3375-3384, 2015

GARCIA, *et al.* "Educação em saúde: efeito de um método de auto-instrução sobre os níveis de higiene oral em escolares." **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**. p.333-337, 2009.

GARCIA, *et al.* "Avaliação dos efeitos da educação e motivação sobre o conhecimento e comportamento de higiene bucal em adultos." **Brazilian Dental Science**. v.7,n.3, 2004.

IBARRA, M. C. B. **Avaliação do impacto da gengivite na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de escolares de 12 anos de Quito-Ecuador**. Diss. Universidade de São Paulo, (2018).

MALTA, A. L. F. **Contaminação microbiana das cerdas de escovas dentárias em função do seu perfil de condicionamento**. Tese (Mestrado em Medicina Dentária) - Instituto Universitário Egas Moniz, Distrito de Setúbal, Monte da Caparica, Portugal. (2018)

MARQUES-OROZCO *et al.* Prevalence of gingivitis and associated factors in adolescents from a school in Puebla, Mexico. **Revista Odontológica Mexicana**, v.23, n.3, p.153-160, 2019.

MORIYAMA, C. M. *et al.* Avaliação da eficácia de um regime comercialmente disponível versus escovação isolada em placa estabelecida e gengivite em adolescentes: protocolo de estudo para um ensaio clínico randomizado, controlado e cego. **Medicina**, v. 99, n. 45, 2020.

MÜLLER, H.-P.; STADERINI, E. A. Hormonal influences on gingiva during puberty. **Human reproduction update**, v. 6, n. 4, p. 400-408, 2000.

NASSAR, C. *et al.* **Avaliação de diferentes técnicas de escovação em pacientes portadores de doenças cardiovasculares com doença periodontal - estudo piloto**. Tese (Mestrado) - FACULDADE UNIOESTE, Paraná, Cascavel. (2014).

ORTIZ, F.R., *et al.* A gengivite influencia a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adolescentes: achados de um estudo de coorte. **Revista Brasileira de Epidemiologia** , v. 23, 2020.

PEDROSA, B. R. V. *et al.* Fatores associados ao sangramento gengival em adolescentes. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia** , v. 67, 2019.

SILVA, A. P. M. A. *et al.* **Fatores contextuais e individuais associados à qualidade de vida relacionados à saúde bucal de adolescentes**, 2022.

SILVA, B. P. *et al.* Prevalence and risk factors of gingivitis and periodontitis in adolescents: a systematic review. **International journal of dental hygiene**, n.16, v.1, p.9-15, 2018.

SILVA, P. S. *et al.* Avaliação da condição gengival de escolares em uma instituição do sudoeste da bahia: programa aabb comunidade. **Salusvita**, v. 40, n. 1, p. 74-86, 2021.

SOUZA, M. T. *et al.* Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, (2010)

SPEZZIA, S., *et al.* "Riscos para a Saúde Bucal nos adolescentes." **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v.68, n.2, p.146-147, 2014.

SPEZZIA, Sérgio. Alterações periodontais na adolescência. **Periodontia**, p. 43-47, 2018.